

## Segurança bancária no Brasil é frágil e ineficiente, aponta Seminário

A segurança bancária no Brasil é insuficiente, mal organizada e está aquém dos padrões internacionais. Tanto que foi em território nacional o segundo maior assalto a banco do mundo, no Banco Central de Fortaleza, em 2006. As falhas são evidentes, assim como a falta de proteção à vida dos bancários, dos vigilantes, dos clientes e da população em geral.

Essas foram as principais conclusões do 3º Seminário Nacional de Segurança Bancária, promovido no dia 30 de maio em Curitiba pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), pela Federação dos Bancários do Paraná e pelo Sindicato dos Bancários de Curitiba, do qual o Sindicato de Brasília participou por intermédio do diretor Raimundo Dantas.

O seminário aprovou um documento com propostas para melhorar a segurança dentro dos bancos.

“O seminário foi muito importante porque os problemas com falta de segurança bancária têm crescido assustadoramente em todo o país e precisa ser discutido por toda a sociedade”, avalia Raimundo Dantas, que representa a Federação dos Bancários Centro-Norte (Fetec-CN) na Comissão de Segurança Bancária. “O tema da segurança não pode ser tratado com o descaso que os bancos dedicam a ele.”



Valdo Virgo

### Reivindicações

Os participantes elaboraram a Carta de Curitiba com as principais reivindicações das entidades presentes. Entre elas destacam-se:

- Criação de uma central de monitoramento em tempo real integrada com as polícias civil e militar e as secretarias de segurança pública.
- Mudança do *layout* das agências para resguardar o sigilo das transações financeiras, impedir a observação dos caixas e facilitar o posicionamento dos vigilantes.
- Proibição do transporte de valores e de chaves de cofres por funcionários dos bancos.
- Instalação de portas de segurança com detectores de metais.
- Utilização de vigilantes no auto-atendimento.
- Emissão de boletim de ocorrência e de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT).
- Atualização da lei 7.102, de 1983, que rege a segurança privada no país.
- Aplicação da portaria da Polícia Federal que estabelece dois vigilantes por agência bancária.

Participaram do seminário mais de 160 pessoas de oito estados, incluindo dirigentes sindicais e profissionais da área de segurança, entre eles representantes do Comando da Polícia Militar do Paraná, da Polícia Federal, da Confederação Nacional de Trabalhadores em Vigilância/Prestadores de Serviços e do Sindicato das Empresas de Segurança.

# Mais uma rodada de negociação com a Caixa termina sem avanços

Terminou sem avanços a rodada de negociações permanentes entre a Comissão Executiva dos Empregados e a direção da Caixa Econômica Federal, realizada na última sexta-feira, 1º de junho, que tratou de itens pendentes como a questão da cobrança das participações atrasadas do Saúde Caixa, o auxílio-alimentação para os aposentados pós-95, além da reabertura do saldamento do REG/Replan e do uso da intranet.

Aquém do que esperavam os representantes dos trabalhadores, o banco apresentou respostas para apenas dois pontos: o uso da internet e a co-

brança das participações atrasadas do Saúde/Caixa. Sobre a utilização da internet, aceitou alterar apenas um ponto da circular interna, permitindo o acesso a sites "ponto com", desde que sejam endereços de entidades representativas. O acesso a sítios fora das especificações constantes da CI, portanto, continua proibido.

Quanto ao Saúde Caixa, a direção do banco afirmou que está em fase de finalização o processo de digitalização de dados e que em breve apresentará uma proposta que não prejudicará o empregado que eventualmente está em débito com o plano de saúde.

## Tergiversação

Mas pontos importantes da pauta de reivindicações dos bancários continuaram pendentes. A Comissão Executiva voltou a cobrar uma proposta de alteração no PCS (que estabelece isonomia entre antigos e novos funcionários), resgatando inclusive compromisso da presidente Maria Fernanda Coelho, assumido na assinatura do Acordo Coletivo, de que trataria da questão em 2007. A Caixa, todavia, tergiversou e afirmou que não dispõe de proposta sobre o assunto.

Também ficaram sem resposta a questão da extensão do pagamento do auxílio-alimentação para os aposentados após 1995 e a definição sobre a reabertura do prazo pelo saldamento e adesão ao Novo Plano da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa Federal.

"A Caixa vem tratando com desdém temas caros ao funcionalismo. Não vamos abrir mão dessas reivindicações e manteremos a pressão para que o banco dê a atenção devida que a pauta exige", destaca Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

## Funcef repassa mais 3,54% de aumento real a quem optou pelo saldamento

Em razão da rentabilidade recorde de 23,34% no balanço de 2006, que eleva a R\$ 25,9 bilhões o patrimônio da entidade e resulta em um superávit de R\$ 453 milhões, a Funcef (o fundo de pensão dos empregados da Caixa Federal) repassará mais 3,54% de aumento real para os benefícios dos participantes que aderiram ao saldamento do REG/Replan e ao Novo Plano.

O reajuste, retroativo a janeiro de 2007, será creditado em julho. E incidirá sobre os 4% de reajuste concedido em setembro do ano passado, o que representa um aumento real acumulado de 7,7% (sem contar o reajuste de 2,81% do INPC).

Os números do balanço de 2006 superaram todas as expectativas e ficaram acima dos valores estimados e divulgados no início deste ano. O patrimônio apurado foi de R\$ 25,9 bilhões, contra um valor projetado anteriormente era de R\$ 24,9 bilhões. A rentabilidade anual foi 23,34% e o superávit atuarial de R\$ 453 milhões.

O índice de 3,54% é o resultado do rateio dos R\$ 547 milhões de rentabilidade creditados no Fundo de Revisão de Benefícios do REG/Replan saldado, criado com o Novo Plano, e atende à exigência de repartição do resultado estabelecido no Plano.

### Os reajustes reais para os associados do REG/Replan saldado são os seguintes:

- 3,54% de aumento no benefício.
- 2,81% de ajuste pelo INPC.
- 4% de reajuste no benefício saldado.

"Essa é mais uma demonstração do acerto do Sindicato e dos representantes eleitos no Funcef em indicarem a adesão ao saldamento e ao Novo Plano", afirma Enilson da Silva, diretor do Sindicato, que está pleiteando a reabertura para a adesão ao saldamento pelo período de 30 dias.

# Sindicato reúne-se com presidente interino do BRB para cobrar a PLR

A diretoria do Sindicato se reúne nesta segunda-feira 4 com o presidente interino do BRB, Laécio Barros Júnior, para dar andamento, em caráter de urgência, a questões pendentes do funcionalismo, particularmente em relação à PLR (Participação nos Lucros e Resultados) referente ao segundo semestre do ano passado.

Esta é a primeira reunião entre o Sindicato e o presidente interino do BRB depois que Roberto Figueiredo foi afastado do cargo acusado pela Polícia Federal de participação em esquemas de fraudes em licitações públicas. “Temos urgência no assunto, mas as negociações sobre a PLR no BRB emperaram, esbarradas na falta de um presidente definitivo e na inoperância do conjunto da diretoria”, diz o diretor do Sindicato João Batista Machado.

No último encontro com o então presidente do BRB, Roberto Figueiredo, em 26 de abril, o Sindicato voltou a insistir na necessidade de a direção dar uma resposta definitiva aos bancários sobre a PLR, já que a pendência vem se arrastando há meses. Em resposta, Figueiredo garantiu que estudaria os detalhes do assunto e que apresentaria uma solução “em poucos dias”, o que não aconteceu em função da sua prisão na Operação Navalha.

## Descaso de Arruda

Chegamos à metade do ano e o BRB ainda não tem uma diretoria nomeada em definitivo, o que demonstra descaso do governador Arruda em relação ao banco.

O descaso é duplo porque, além da demora em formar a diretoria, o governador mantém administradores acusados de improbidade administrativa e gestão fraudulenta em outras instituições financeiras, mesmo depois da prisão e do afastamento do presidente que ele havia nomeado, também sob acusação de participação em quadrilha que fraudava licitações públicas.

## Câmara convoca diretores acusados

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa do DF aprovou a convocação dos diretores do BRB, Valdery Frota de Albuquerque e Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto, para explicar aos parlamentares o envolvimento de seus nomes em processos na Justiça Federal, Tribunal de Contas da União e, inclusive, na CPI dos Bings, realizada no Senado Federal.

## Contraf/CUT fará seminário sobre diversidade

A Contraf/CUT realizará nos dias 20 e 21 de junho, em São Paulo, o 2º Seminário Nacional de Diversidade nos Bancos, que tem por objetivo acompanhar de perto tais programas no sentido de elaborar propostas para amenizar as desigualdades no mundo do trabalho, assim como a inclusão com qualidade e oportunidade.

## Sindicato avalia plano de remuneração do Unibanco

A direção do Unibanco apresentou, na quarta-feira 30, a dirigentes sindicais de todo o país seu plano de remuneração. Os representantes dos trabalhadores estão avaliando os pontos apresentados pela empresa.

“Nosso objetivo é construir um programa com a participação dos funcionários e que remunere melhor e mais dignamente a todos”, lembra Washington Henrique da Silva, secretário de Comunicação e Divulgação do Sindicato e funcionário do Unibanco.

Assim que concluir avaliação do plano apresentado pela empresa, o Sindicato disponibilizará posicionamento.

## Convênios dão descontos em mais de 20 estabelecimentos

Mais três parcerias firmadas pelo Sindicato no último mês ampliaram o leque de benefícios oferecidos, na área de convênios, aos bancários sindicalizados e seus dependentes. No total, são agora mais de 20 parcerias que oferecem descontos em estabelecimentos nas áreas de educação, saúde, entretenimento e serviços.

Para ser contemplado pelos convênios, o bancário sindicalizado deverá retirar no Sindicato declaração que comprove sua filiação, para ser apresentada no estabelecimento onde será solicitado o desconto.

A lista completa dos convênios está disponível no endereço virtual do Sindicato [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br)



# Paulo Betti discute cinema no Teatro dos Bancários

Nesta quarta, 6, às 19h30. O produtor Márcio Curi também participa. Entrada gratuita

O ator e diretor Paulo Betti participará da próxima edição do *Brasília Debate*, que será realizado no próximo dia 6 de junho (quarta-feira), a partir das 19h30, e que terá como tema **Cinema e Identidade Nacional**.

Também participará do debate o produtor cinematográfico Márcio Curi, de Brasília, ex-presidente da Associação Brasileira de Documentaristas-Seção DF.

Paulo Betti é um dos mais profícuos e importantes atores do cinema nacional, do teatro e da televisão. Atuou em 36 telenovelas e minisséries, sobretudo na Globo, onde faz atualmente *Paraíso Tropical* e recentemente participou de *Amazônia*, de *Galvez* e *Chico Mendes*.

No cinema, participou como ator de 18 longa-metragens e 4 curtas. E acaba de estreiar como diretor, com o filme *Cafundó*, lan-

çado no dia 23 de maio na Academia de Tênis, que também está sendo exibido no Cine Brasília. Entre outros filmes, ele atuou em *Lamarca*, *Zuzu Angel*, *Tapete Vermelho*, *Guerra de Canudos*, *Oriundi*, *Doida Demais* e *Ed Mort*.

O produtor e roteirista Márcio Curi (foto a baixo), que trabalha com cinema desde 1967, participou de doze longas-metragens, mais de trinta curtas, e ainda dezenas de vídeos institucionais. Estreou como produtor no longa-metragem *Louco por cinema* (1995), de André Luiz de Oliveira, premiado em Brasília. É também o produtor de *As vidas de Maria* (2001), de Renato Barbieri, *Araguaya - Conspiração do silêncio* (2004), de Ronaldo Duque, e de *Filhas do vento* (2004), de Joel Zito Araújo, vencedor de oito prêmio no Festival de Gramado, entre eles direção, ator (Milton Gonçalves) e atriz (Léa Garcia e Ruth de Souza). Foi três vezes presidente da Associação Brasileira de Documentaristas-Seção DF.



Carlos Silva / JMA Press



Site Legenda Nacional